

APRESENTAÇÃO

A Educação a Distância (EAD) está definitivamente inserida no contexto da educação nacional. As experiências de EAD nos diversos níveis de ensino e a vitalidade da comunidade científica que discute esta modalidade de ensino confirmam esse diagnóstico. Ao organizar um número temático sobre EAD, a Revista da FAEEBA demonstra compreender a importância da Educação a Distância como componente estratégico do cenário da Educação na Contemporaneidade.

A História da Educação no Brasil mostra um movimento inconstante das autoridades educacionais na aposta na EAD como um dos caminhos para o enfrentamento dos graves problemas educacionais brasileiros. O histórico de revezes no investimento em EAD no Brasil torna ainda mais preocupante o conjunto de notícias que chegam do epicentro do poder federal, dando conta das dificuldades de financiamento da EAD neste momento, dando sinais de fragilização da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que, não obstante apresentar pontos fortemente criticados pela comunidade acadêmica, se constitui em fator importantíssimo para o desenvolvimento da Educação a Distância nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil. É nesse contexto que este número temático é publicado, tornando-se como um arauto da necessidade de se encontrar caminhos para garantir que a oferta de EAD no Ensino Superior Público não seja descontinuada. Muito pelo contrário, que as contradições e limitações do sistema atual possam ser enfrentadas e superadas e que o financiamento e a oferta de EAD sejam aprimorados.

Contudo, os enormes desafios que a Contemporaneidade apresenta para a Educação e que a conjuntura sócio-político-econômica apresentam para o Brasil, notadamente, convergem para apontar a Educação a Distância como um ator irrenunciável do processo educacional. Nesse sentido, mesmo que o cenário de curto prazo não seja alvissareiro, parece-nos que não se trate mais de discutir “se” haverá EAD, mas a discussão gira em torno de seus condicionantes, das balizas conceituais e procedimentais que precisam ser construídas para que a Educação a Distância contribua da melhor forma possível para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Ao listar entre os artigos publicados estudos de natureza teórica e análise de experiências de cursos EAD, esta edição condensa os elementos mais candentes da discussão de Educação a Distância na atualidade: pensar horizontes teórico-metodológicos que possibilitem a plena utilização da potencialidade da EAD na conjuntura tecnológica e societária que nos é dada e analisar as experiências vividas para, a partir delas, projetar novos caminhos.

Os estudos sobre EAD e sobre todas as categorias que a orbitam, tais como tecnologia, metodologias, mediação, docência, financiamento e impacto social, se entrelaçam nos artigos que compõem este número da Revista da FAEEBA. Ao organizá-lo, apresentamos autores cujos artigos permitem a análise de questões candentes da Educação a Distância, analisando resultados e apontando caminhos para a pesquisa e para oferta de Educação a Distância.

O primeiro artigo deste número é uma instigante reflexão teórica de Linda Harasim sobre os impactos das tecnologias digitais na Educação a Distância, intitulado *Educação Online e as implicações da Inteligência Artificial*. Não deixa de ser simbólico que o primeiro artigo traga o pensamento de uma pesquisadora do Canadá, país com o

qual o Brasil já rivalizou a vanguarda da EAD. Além de nos proporcionar uma densa revisão teórica sobre Educação a Distância, teorias da aprendizagem e metodologias de ensino, situando sua compreensão da emergência da Educação Online a partir da utilização da internet para a mediação pedagógica em processos colaborativos, Linda Harasim nos coloca diante de questões extremamente sérias e candentes que tocam o projeto civilizatório que queremos empreender. Em seu texto, a autora reposiciona a discussão sobre EAD para além das questões mais pragmáticas sobre financiamento e democratização, situando-a a partir de reflexões epistemológicas muito importantes.

Em seguida, esta edição traz o trabalho de Diego Leandro Marin Ossa, sob o título *A Educação mediatizada: distâncias e aproximações conceituais nas metodologias de mediatização do conhecimento*. Buscando problematizar os aportes metodológicos no processo de construção do conhecimento, o autor nos brinda com uma discussão aguda sobre educação, mediatização, TIC e mediação, questões recorrentes nos estudos e pesquisas sobre EAD. Seu artigo nos ajuda a repensar essas categorias e a compreender sua importância para a Educação a Distância.

O artigo de Bento Duarte Silva e Karine Pinheiro Souza traz uma reflexão em torno da investigação-ação sobre as TIC e o empreendedorismo, propondo uma validação do conceito de empreender em rede, entendido como coempreender, a partir de uma experiência de educação a distância com recurso das tecnologias de comunicação ubíqua.

Os autores expõem com um relato sobre o processo de coinvestigação a distância fundamentado com uma teorização sobre a EAD em tempos de cibercultura e de construção do conhecimento em redes educativas online que, para tal, constituíram uma comunidade de investigação que trabalhou com os recursos do fórum e web-conferência como recursos de comunicação. O texto *Coinvestigar a distância em tempos de cibercultura: relato de uma experiência sobre coempreender* é um estudo que nos apresenta o potencial das tecnologias de comunicação ubíqua no processo de construção do conhecimento em rede.

Rosemary dos Santos e Edméa Oliveira Santos inovam na discussão sobre cibercultura quando apresentam uma pesquisa na cibercultura focando os cotidianos. O artigo *Pesquisando nos cotidianos da cibercultura: uma experiência de pesquisa-formação multirreferencial* refere-se a uma parte de uma pesquisa maior sobre conhecimento, mídias digitais e redes sociais, a qual descreveu os processos de uma pesquisa-formação multirreferencial que foi realizada em 2011 e, nesse recorte, as autoras apresentam as abordagens da pesquisa-formação multirreferencial, dos cotidianos, dos estudos da cibercultura e da educação online imbricando uma discussão teórica a partir da exposição de uma experiência com professores em uma disciplina num curso de Especialização em Educação com Aplicação da Informática. As autoras conseguem, no desenvolvimento do trabalho, deixar claro os procedimentos metodológicos e as estratégias de intervenção utilizados na consecução da pesquisa com/na cibercultura sobre formação de professores e cotidianos no contexto da universidade.

Pedagogia 2.0 na Web Social e o seu impacto no autoconceito de estudantes de pós-graduação é apresentado a partir de um estudo que tem nos novos paradigmas, modelos, processos de comunicação educacional e de cenários de aprendizagem o contexto da sociedade atual, no qual José António Moreira analisa e descreve o impacto pedagógico da web social no autoconceito acadêmico num ambiente de pós-graduação. Para tanto o autor faz uso de narrativas para ter acesso aos dados e informações. O trabalho foi desenvolvido a partir do Modelo Pedagógico Virtual da

Universidade Aberta de Portugal, nos apresentando uma descrição adensada de uma realidade educacional superior a distância europeia.

Nessa mesma direção, Luciane Penteado Chaquime e Daniel Mill trazem um artigo que reflete sobre a atuação docente como mediadora no processo educativo na Educação a Distância desenvolvida por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação. No artigo *A docência virtual e saberes docentes: um estudo da tutoria da Rede E-Tec Brasil*, os autores apresentam resultados de uma pesquisa com o mapeamento do que chamam de saberes do tutor virtual, a partir da triangulação metodológica que resultou na demonstração da experiência da tutoria virtual como potencial formadora da construção de novos saberes e ampliação da base de conhecimentos acerca da própria formação, num contexto de formação no ensino superior mediado pelas tecnologias digitais.

O pano de fundo das questões políticas e sociais que perpassam a Educação a Distância e as implicações da UAB como política de fomento à EAD nas universidades públicas está presente no texto que escrevemos para este número: *Educação Superior Pública a Distância na Bahia: avanços e contradições*. Ao contemplarmos o desenvolvimento da EAD no cenário das Instituições Públicas de Ensino Superior, compreendemos a importância da UAB, mas também suas limitações. O estudo apresentado faz o recorte do estado da Bahia para apresentar os grandes avanços da EAD nas Instituições Públicas de Ensino Superior, mas também pontuar as imensas contradições que acompanham essa caminhada. Tal análise permite colocar em perspectiva o longo caminho que ainda se tem a trilhar para superar as contradições postas, mas evidencia os grandes avanços da EAD no Ensino Superior Público nos últimos anos.

No contexto da UAB, o texto de Ana Cristina Almeida Santana e Lúcia Maria Martins Giraffa, *Educação a distância e o 1º da família: o pensamento de Habermas e a construção de uma educação para a equidade no contexto da UAB*, traz à baila o lugar da EAD, notadamente através do Sistema UAB, como agente de forte inclusão social. Ao abordar a questão do primeiro na família, o texto destaca o pioneirismo e a importância social dos cursos de graduação a distância financiados pelo Sistema UAB nas universidades públicas brasileiras, lançando uma luz sobre aspectos políticos e sociais que não podem ser olvidados quando se trata da educação e suas vertentes.

No âmbito do desenvolvimento da Educação a Distância, Reginaldo Fernando Carneiro apresenta uma pesquisa que tem como foco os processos de autonomia, interação, diálogo e colaboração como características de um curso de Pedagogia EAD da Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), levando em consideração situações contextuais ocorridas no próprio curso, mais especificamente nas disciplinas relacionadas à matemática. Nesse trabalho, intitulado *Autonomia, interação, diálogo e colaboração: características de um curso de Pedagogia a distância*, o autor faz uma análise do processo de ensino e de aprendizagem próprio da EAD, analisando mais de perto o desenvolvimento do processo educativo no referido curso de 2009 a 2012, no qual os professores puderam participar ativamente do processo de construção do conhecimento durante a formação.

A EAD e o ensino de Libras: o caso da Universidade de Brasília (UnB) é mais um artigo que apresenta uma experiência exitosa com o desenvolvimento da Educação a Distância. A pesquisa de Daniela Prometi e Gláucio Castro Júnior apresenta desde as várias possibilidades, metodologia utilizada pela instituição, contribuição da EAD para a implementação da oferta do ensino de Libras nos cursos regulares, bem como os problemas e dificuldades para o desenvolvimento do trabalho pedagógico

com o ensino de Libras mediado pelas tecnologias digitais, expondo um relato de experiência do ensino de Libras EAD na UnB. Trabalho que contribui diretamente com uma das questões mais fortes nas licenciaturas hoje no Brasil, que é a carência de profissionais habilitados para ensinar Libras no Ensino Superior e a importância da EAD nesse cenário em especial.

Continuando com as reflexões em torno do potencial da EAD, o próximo artigo expõe uma reflexão sobre as alternativas pedagógicas e tecnológicas que contribuem para redução das disparidades de conhecimentos dos sujeitos que ingressam nos cursos superiores. *Análise de potencialidades de uso de tecnologias da informação e da comunicação em curso de Licenciatura em Música em IES privadas* é um artigo de Luciane Hilu e Patrícia Lupion Torres que faz questionamentos sobre a educação na contemporaneidade, retomando os paradigmas educacionais atuais e a ligação destes com a inserção das TIC no contexto educacional, a partir dos aspectos relacionados à sustentabilidade dos cursos ofertados a distância no Brasil. Tendo como referência o curso de Licenciatura em Música da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), os autores apresentam uma análise do perfil do ingressante e propõem as TIC como alternativa para a solução das problemáticas relacionadas às necessidades de conhecimentos de base para o desenvolvimento da formação no ensino superior.

Jorge Henrique de Magalhães Sasso Sciascio e Sara Quenzer Matthiesen discutem a inserção das TIC no jogo de xadrez utilizado como atividade pedagógica no artigo *Aprendendo xadrez: a satisfação dos alunos em jogar tecnologicamente ou tradicionalmente*. Seu texto nos ajuda a refletir sobre a necessidade de não cair no mito do quanto mais digital, melhor. Ao trazer à baila a maior afinidade dos sujeitos pesquisados com o jogo de xadrez “tradicional”, de certo modo os autores fecham o ciclo aberto pelo texto de Linda Harasim, reafirmando a primazia do homem sobre a máquina e da EAD como uma abordagem plenamente humana de fazer Educação, na qual a tecnologia é meio mediante o qual o homem constitui seu processo de ensino-aprendizagem.

No último texto da seção temática, o artigo de Ângela Maria dos Santos Faria e Denise Maria Soares Lima, *Ontogenia de um projeto inovador para a educação de jovens e adultos a distância*, traz dados de um projeto que mobilizou docentes e gestores para acrescentar à modalidade de Educação de Jovens e Adultos a Educação a Distância na rede pública do Distrito Federal.

A seção Estudos conta com a valiosa contribuição de Elsa Lechner. O texto *Pesquisa colaborativa: contributo a partir de um trabalho com imigrantes na cidade de Coimbra* discorre sobre a pesquisa colaborativa tomando por base as contribuições dos autores de referência no desenvolvimento das formas de investigação participadas e de colaboração. Como ilustração, a autora apresenta um projeto desenvolvido com imigrantes no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, baseado na realização de oficinas biográficas/rodas de histórias com participantes de várias nacionalidade, níveis de formação, diversas religiões, homens e mulheres de diversas gerações

Por tudo isso, a opção da Revista da FAEEBA de organizar um dossiê sobre Educação a Distância não pode deixar de ser saudada como profundamente positiva, na medida em que chama a atenção para a necessidade de investigar detidamente as transformações que a EAD tem sofrido e seu lugar nas discussões acadêmicas no campo da Educação.

Educação a Distância permanece como uma realidade e um desafio: é uma realidade concreta de não poucas instituições e não poucos estudantes e, como tal, se impõe como realidade dada e, por conseguinte, necessita ser estudada, compreendida e aprimorada; permanece também como desafio, na medida em que não se adequa plenamente às estruturas tradicionais da educação formal, demandando um esforço de transformação das estruturas acadêmicas para permitir que EAD floresça, ao tempo em que também ela precisa ser conformada aos critérios da academia para contribuir efetivamente para o desenvolvimento humano e científico dos sujeitos implicados nessa modalidade de ensino.

Por tudo isso, cremos que este número da Revista da FAEEBA é uma preciosa contribuição no esforço por compreender a dinâmica e as implicações da Educação a Distância, principalmente, no âmbito das instituições de ensino superior públicas, e dar passos consistentes no caminho da construção de um modelo educacional capaz de atender com qualidade e eficiência às demandas educacionais da sociedade.

Emanuel do Rosário Santos Nonato
Mary Valda Souza Sales